



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Ata da 4ª Reunião do Grupo Técnico Permanente do Comitê de Segurança Operacional da Aviação Civil Brasileira

Rio de Janeiro, 10 a 12 de março de 2020.

Local: Sede da Agência Nacional de Aviação Civil, Ed. Parque Cidade Corporate, SCS 09 - Brasília, DF.

Anexos:

- I. Agenda da Reunião;
- II. Listas de Presença.

Participantes:

As listas de presença dos participantes, por dia de reunião, encontram-se no Anexo II.

Pauta:

1º Dia (10/03/2020)

1.1. Abertura

Às 9h do dia 10 de março de 2020, o sr. João Garcia, enquanto coordenador do Grupo Técnico Permanente (GTP), deu as boas-vindas aos participantes e comentou sobre as entregas esperadas para cada subgrupo, reconhecendo os avanços obtidos até o momento. Destacou ainda ser fundamental que cada time foque nas entregas previstas para esse primeiro ciclo de atividades, observando o Plano de Trabalho pactuado na primeira reunião do Comitê de Segurança Operacional (CSO) realizada em abril de 2019.

O sr. Neverton Novais, Secretário do grupo, comentou sobre os detalhes logísticos do encontro e, havendo concordância dos participantes, a agenda proposta foi prontamente aprovada conforme consta no Anexo I a esta ata. Adicionalmente, enfatizou ser necessário discutir três assuntos de forma destacada:

- Aprovação do Regimento Interno do Grupo, por força do Decreto 9.880 de 27 de junho de 2019;
- Estratégias de divulgação dos resultados do Comitê;
- Proposição de um novo Plano de Trabalho Anual para GTP.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

No que diz respeito à divulgação dos resultados do Comitê, o entendimento do grupo é que o Painel de Monitoramento do Plano em conjunto com a apresentação que se pretende realizar ao CSO na ocasião de sua reunião anual de 2020 são instrumentos suficientes para dar publicidade aos trabalhos desenvolvidos. É esperado que o Painel seja disponibilizado na internet assim que estiver finalizado. De modo similar, o grupo também ponderou sobre a disponibilização na web da apresentação contendo os resultados alcançados neste primeiro ciclo de trabalho a ser realizada pelo GTP ao Comitê e não houve objeções quanto a sua divulgação.

Com relação ao Regimento Interno, ficou acertado que o mesmo seria discutido no período entre a presente reunião e a reunião do Comitê, com o objetivo de apresentar uma versão contendo a melhor visão do GTP para aprovação na próxima reunião do CSO.

Sobre o Plano de Trabalho, cada subgrupo se comprometeu a discutir internamente e apresentar tópicos a serem cobertos pelos respectivos times no próximo ciclo anual. Cada subgrupo ficou de apresentar os referidos tópicos na reunião plenária de quinta-feira, dia 12/03/2020, e contribuir para a elaboração da apresentação a ser realizada ao CSO na qual o Plano de Trabalho Anual será mais bem endereçado e proposto aos executivos responsáveis.

Na sequência, os relatores de cada subgrupo fizeram breve apresentação sobre a situação atual de cada equipe, comentando sobre os avanços obtidos no intervalo compreendido entre as reuniões e o que era esperado para o encontro.

Como relator do Subgrupo A, o sr. Avila apresentou o plano para o desenvolvimento dos trabalhos indicando que o grupo se dedicaria aos seguintes tópicos:

- Análise da Situação do OLF (atualização CC/EFOD);
- Análise da situação quanto às SSP-related PQs aplicáveis, com foco na meta 3.2 do Plano de Segurança Operacional;
- Elaboração de proposta normativa sobre os sistemas de reporte, com foco no CAP (PQ 6.501 e 6.509) (COMAER/ANAC).

Com relação ao último tópico, o subgrupo trouxe ao GTP a discussão a respeito do instrumento mais adequado para formalizar a proposta normativa sobre os sistemas de reporte. Após diversas ponderações, o entendimento do GTP é que o Subgrupo A deve prosseguir com a proposição de um Portaria Conjunta a ser estabelecida entre ANAC e COMAER, nos moldes de Portarias similares já instituídas entre as duas organizações (a exemplo da Portaria Conjunta COMAER/ANAC nº 2, de 20 de Dezembro de 2017 que Aprova o Programa Brasileiro para a Segurança Operacional da Aviação Civil (PSO-BR)). Portaria Conjunta essa que, por sua vez, possibilitará às organizações instituírem os documentos acessórios pertinentes, como por exemplo, Resolução por parte da ANAC e ICA ou DCA por parte do COMAER.

O sr. Bittencourt comentou a respeito dos avanços entre as reuniões do Subgrupo B e apresentou a primeira versão do Painel de Acompanhamento dos indicadores e metas do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira. O Subgrupo B comentou também a



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

respeito da gestão dos dados que alimentam os painéis, a avaliação de eventuais níveis de alerta associados aos indicadores do Plano e melhorias na definição dos indicadores e metas do plano.

O sr. Igor fez um resumo do andamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Subgrupo C, que sumariza seus esforços em torno do documento de requisitos de negócio de alto nível do SDCPS. Entre outros detalhes, foi comentado que o grupo espera apresentar uma versão consolidada do documento para ser aprovada na próxima reunião do CSO, contendo requisitos de negócio de alto nível e especificações gerais sobre o portal único de reportes e o módulo de integração e análise (MIA). Entretanto, o subgrupo já adiantou ser imprescindível maior envolvimento dos setores de TI das organizações a fim de viabilizar a execução dos requisitos de negócio desenvolvidos pelo grupo.

1.2. Reuniões dos subgrupos

Tendo em vista o discutido na reunião plenária ocorrida na parte da manhã, no período da tarde os subgrupos se reuniram em reuniões dedicadas.

2º Dia (11/03/2020)

2.1. Reuniões dos subgrupos

Seguindo a agenda prevista, os subgrupos novamente se reuniram de forma dedicada até o final das atividades previstas para o dia.

3º dia (12/03/2020)

3.1. Reuniões dos subgrupos

Com o intuito de caminhar para a conclusão dos trabalhos previstos para a semana, as equipes dos Subgrupos A, B e C iniciaram o dia dando continuidades às reuniões dedicadas.

3.2. Reunião Plenária

No período da tarde, os subgrupos encerraram suas atividades dedicadas e retornaram à reunião plenária para fazer um resumo dos trabalhos ao GTP.

Dando início ao *debriefing*, o relator do Subgrupo C, Igor Penna iniciou as explicações acerca dos requisitos de negócio do SDCPS abordando os tipos de reportes que compõem o Portal Único de Notificação. Explicou as premissas adotadas pelo grupo e pontuou que nem todos os sistemas de reporte atualmente existentes irão ser capturados pelo portal, principalmente devido à incompatibilidade dos mesmos com o ECCAIRS. Apesar da ponderação, deixou claro que tais sistemas de reporte continuarão utilizando a estrutura e sistemas atualmente



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

disponíveis e que será necessário que eles sejam disponibilizados no ambiente de compartilhamento do SDCPS para que todas as organizações que necessitem das informações tenham acesso a elas.

Continuando a exposição, o relator comentou que em complemento ao Portal Único de Notificação faz-se necessária a definição de um repositório nacional das informações de segurança que fornecerá as bases para o Módulo de Integração e Análise. Para tanto, o grupo indica que são necessárias algumas decisões, tais como a definição da entidade responsável por hospedar e gerir o Portal Único de Notificações, o Módulo de Integração e Análise e o banco de dados do Repositório Nacional.

E, por fim, o subgrupo indicou ser necessária a instituição de um grupo de implementação composto por membros das organizações envolvidas, sobretudo por integrantes das áreas de tecnologia da informação dos órgãos. Tal grupo de trabalho será o responsável por definir a estratégia de implementação do Portal Único de Notificação, do Repositório Nacional e do Módulo Integrado de Análise. Caberá ao grupo avaliar e definir ainda as soluções tecnológicas a serem empregadas, os entregáveis, os prazos e responsáveis associados, além de estratégias de comunicação/promoção, dentre outros aspectos relacionados.

Ao longo das discussões, houve a sugestão para que o GTP instituisse uma iniciativa de gestão da mudança, visando estudar e definir estratégias junto à comunidade aeronáutica para uma melhor aceitação do Portal Único de Notificação e auxiliar na transição entre a situação atual e o cenário futuro. Tal sugestão foi amplamente aceita pelo grupo e deve ser instituída em paralelo com o Grupo de Trabalho mencionado no parágrafo anterior.

Concluindo, o relator indicou que o subgrupo avalia a realização de teleconferências para progredir nas discussões e que os detalhes de eventuais reuniões remotas serão alinhados por e-mail. Indicou ainda que o documento contendo a proposta dos requisitos de negócio de alto nível do SDCPS será disponibilizado para avaliação de todos os membros do GTP até o dia 30 de abril.

Na sequência, o relator do Subgrupo A, o sr. Jorge Avila, deu continuidade às apresentações fazendo uma exposição dos trabalhos relacionados aos principais itens da equipe e seus respectivos status de execução. Abaixo são listados os tópicos sobre os quais foram fornecidas atualizações a respeito do andamento das atividades:

- Situação do CC/EFOD;
- Análise e acompanhamento das SSP-related PQs, visando o alcance da meta 3.2 do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira, que é alcançar 60% de PQs níveis 3 e 4 em todo o protocolo; e
- Elaboração da proposta normativa (Portaria e normativos internos) sobre os sistemas de reporte.

No que se refere à situação do CC/EFOD, o Subgrupo A fez breve exposição a respeito da situação atual dos Anexos à Convenção de Chicago com foco naqueles em se observou variações no percentual de *compliance*.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Quanto às PQs de SSP, o grupo segue monitorando sua evolução, com vistas ao atendimento da meta 3.2 do Plano e Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira e mantendo a expectativa de se alcançar 50 PQs em níveis 3 e/ou 4 em agosto de 2020 - o que corresponde a 62,5% do total. Adicionalmente, o grupo indicou que irá realizar nova análise das SSP Foundation PQs para identificar aquelas que mereçam atenção conjunta das autoridades e devam ter sua implementação priorizada e coordenada pelo Comitê.

Com relação à proposta normativa dos sistemas de reporte, o Subgrupo A apresentou as evoluções alcançadas no rascunho de Portaria Conjunta, entre ANAC e COMAER, tendo como referência a Regulação Europeia EU 376/2014. O grupo reforçou que a expectativa é levar a minuta de Portaria para apreciação do Comitê de Segurança Operacional da Aviação Civil Brasileira (CSO) na próxima reunião fato que, por sua vez, possibilitará a edição de documentos acessórios pertinentes por parte da ANAC e COMAER, conforme já destacado.

Durante as discussões a respeito da Portaria, houve a sugestão de criação de uma estratégia de comunicação visando principalmente a orientação da comunidade aeronáutica quanto ao novo sistema de reportes da aviação civil brasileira. O consenso do grupo foi que a instituição de tal estratégia é fundamental e que a mesma deve ter estreita coordenação com a iniciativa de gestão de mudança discutida durante a exposição do Subgrupo C. Neste sentido, o Subgrupo A assumiu o compromisso de elaborar um Plano de Comunicação para orientar as ações do GTP nesse assunto.

Finalizando, o relator indicou que intenção do Subgrupo A é realizar uma teleconferência no dia 26 de março e que a uma versão consolidada da proposta de Portaria Conjunta será disponibilizada para avaliação de todos os membros do GTP até o dia 30 de abril.

Na sequência, o relator do Subgrupo B, o sr. Bittencourt, apresentou as fases do trabalho e comentou sobre a evolução obtida pela equipe durante a reunião. Foi informado ao grupo que uma versão preliminar do documento contendo os metadados dos indicadores do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira 2019-2022 já se encontra disponível com os ajustes realizados pelo time durante o encontro. Adicionalmente, comentou sobre as inserções e melhorias ao Painel de acompanhamento das metas e indicadores do Plano visando preparar o mesmo para ser apresentado ao CSO em sua próxima reunião.

De forma objetiva, o Subgrupo B trouxe para discussão alguns tópicos que demandavam o entendimento do GTP. Abaixo, são apresentados os problemas identificados pelo subgrupo e o entendimento consolidado pela plenária do GTP:

Problema 1: discrepância entre contagem de eventos do Painel SIPAER e do ICAO ADREP.

Sugestão do GTP: adotar o Painel SIPAER como fonte primária de número de acidentes do Brasil.

Problema 2: A decisão do GTP de utilização do Painel SIPAER até março de 2019 e ECCAIRS em diante não é mais necessária, pois os dados obtidos pelo ECCAIRS foram incorporados pelo Painel SIPAER.

Sugestão do GTP: manter o Painel SIPAER como fonte de dados.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Problema 3: a comparação entre os indicadores 1.1a e 1.1b não é coerente, pois há duas fontes diferentes de dados para o Brasil:

- Indicador 1.1a é originado do Painel SIPAER, que está em desacordo com a ICAO;
- Indicador 1.1b é retirado do Aplicativo ADREP, que considera os Estados do Grupo 1 do Conselho e suas respectivas taxas, inclusive as do Brasil.

Sugestão do GTP: despender esforços junto à ICAO para que alinhe no Painel ICAO ADREP os dados constantes no Painel SIPAER.

Problema 4: não há a definição se a cada atualização os dados anteriores seriam verificados, principalmente dados históricos que já foram consolidados e apresentados no Painel anteriormente.

Sugestão do GTP: definir e divulgar a data na qual foi realizada a coleta de dados para apresentação ao Comitê e, para as atualizações futuras, sempre revalidar dados anteriores visando disponibilizar as informações mais atualizadas que se encontrarem disponíveis, incluindo aquelas relacionadas aos dados históricos.

Problema 5: foram identificados problemas no Painel SIPAER quanto ao filtro de peso acima de 5.700 Kgf.

Sugestão do GTP: o problema já foi levado ao conhecimento CENIPA (pois seus representantes estavam presentes na reunião), que se comprometeu a avaliar e solucionar o problema.

Por fim, o relator mencionou que o grupo trabalha para inserir os dados mais atualizados que estiverem disponíveis no momento da apresentação ao Comitê. Comentou ainda que o time se dedicará a adicionar as fontes dos dados utilizados para a elaboração dos gráficos do painel e que disponibilizará a versão consolidada do painel para avaliação dos membros do GTP até o dia 30 de abril. E, por último, destacou que também faz parte do escopo de trabalho da equipe a identificação de melhorias nas metas e indicadores do Plano de Segurança Operacional para a Aviação Civil Brasileira e que o subgrupo se dedicará a tal tarefa, informando o GTP e o CSO caso identifique qualquer aspecto que julgue oportuno ser aprimorado.

Por fim, como encaminhamentos finais, o secretário, Neverton Novais, informou que o período compreendido entre os dias 12 e 14 de maio está sendo trabalhado como data tentativa para a reunião do Comitê de Segurança Operacional e que busca-se a realização de uma reunião do GTP também no mês de maio, idealmente aproveitando-se da logística preparatória para a reunião do CSO. Informou que as demais reuniões para o próximo ciclo de trabalho anual do GTP também possuem datas tentativa, sendo esperado que se realizem nas últimas semanas dos meses de maio, agosto e novembro de 2020 e, finalmente, na última semana do mês de fevereiro de 2021. Reforçou que as reuniões mencionadas devem respeitar a alternância costumeira entre as cidades do Rio de Janeiro e Brasília.

É a ata.

4. Assinaturas



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

João Souza Dias Garcia

Coordenador do Grupo Técnico Permanente do Comitê de
Segurança Operacional da Aviação Civil Brasileira

Neverton Alves de Novais

Secretário do Comitê de Segurança Operacional
da Aviação Civil Brasileira



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Anexo I – Agenda da Reunião

	10 de março de 2020 Terça-feira	11 de março de 2020 Quarta-feira	12 de março de 2020 Quinta-feira
9h00 às 10h30	Sessão Plenária	Subgrupos A, B e C	Subgrupos A, B e C
10h30 às 10h45	Intervalo		
10h45 às 12h30	Sessão Plenária	Subgrupos A, B e C	Subgrupos A, B e C
12h30 às 14h00	Almoço		
14h00 às 15h30	Subgrupos A, B e C	Subgrupos A, B e C	Sessão Plenária
15h30 às 15h45	Intervalo		
15h45 às 17h00	Subgrupos A, B e C	Subgrupos A, B e C	Sessão Plenária

Salas:

- Sessões plenárias: Sala 5-E
- Subgrupo A: Sala 5-E
- Subgrupo B: Sala 4-C
- Subgrupo C: Sala 5-F



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Anexo II – Listas de Presença